

		<b>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes</b>		<b>ANO</b> <b>2024</b>	<b>SEM.</b> <b>1</b>
<b>CÓDIGO</b> ALT0015	<b>NOME DA DISCIPLINA</b> Oficina de produção de texto I		<b>CRÉDITOS</b> <b>04</b>	<b>REQUISITOS</b> não tem	<b>TIPO</b> obrigatória
<b>CURSO(S)</b> Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras		<b>DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA</b>			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		TOTAL	4	60	
<b>EMENTA</b> <b>Análise e discussão de diferentes poéticas do gênero e de suas convenções formais. A narrativa, o poema, a dramaturgia, o roteiro, o ensaio. A singularização genérica, a ruptura dos gêneros e o diálogo intergenérico. Estudo e produção de texto.</b>					
<b>OBJETIVOS</b> Através da prática de criação, e da leitura e análise de textos teóricos e das obras escolhidas, promover a reflexão sobre os objetos da escrita, detalhes do cotidiano, tornar visível o habitual, o que está bem próximo. Intuir a quebra do habitual, na relação com o espaço, os objetos, a natureza, o ir e vir na cidade, atenção sensorial, os sentidos. Na escrita de um ensaio, conto, poema, ou na criação para a cena, notar como escuta e olhar se ressignificam quando percebemos os detalhes do espaço, lugares e trajetões, e esses atravessamentos nos lançam em novas perspectivas.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  - Espanto. Olhar. - Memórias, identidades. - Escurecer imaginários. Silêncios. Infâncias, diáspora. - Escritas do corpo, reconstrução.  Nos exercícios de leitura e criação trabalhar a percepção do espaço, o olhar, a escuta, a memória das sensações, os sentidos, as imagens (TCHÉKHOV; KNEBEL). Ver e ser olhado pelas coisas (DIDI-HUBERMAN). Perceber o lugar de onde se fala, experiência, memória, alteridade no caminho para o outro, semelhante e diferente. A quebra do habitual, o estranhamento (CHKLÓVSKI), um instante flagrado do cotidiano sobre o qual se joga uma luz e algo ali se revela (CORTÁZAR). O que se constrói para fazer aparecer algo que estava ali, mas apenas pela escrita se faz presente (CORTÁZAR, PIGLIA).					

## BIBLIOGRAFIA

ARTAUD, A. Linguagem e Vida. São Paulo: Perspectiva, 2004

ANGELIDES, S. A. P. Tchekhov: Cartas para uma Poética. São Paulo: EDUSP, 1995.

BENJAMIN, Walter. Rua de Mão única. Infância Berlinense:1900. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

CHKLÓVSKI, Viktor. “Arte como procedimento”. Trad. David G. Molina. In: RUS – Revista de Literatura e Cultura Russa, São Paulo, v.10, n. 14, p. 153-176.

CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In: \_\_\_\_\_. Valise de Cronópio. São Paulo:

Perspectiva, 1974. p.147-163. DIDI-HUBERMAN, Georges. Cascas. tradução de André Telles.

São Paulo: Editora 34, 2017.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

FUENTES, Susana. “Apagamentos da memória e lugares de pensamento – lembrar, pensar o mundo com Tchekhov”. In: Silva, Douglas Rosa da; Pivetta, Rejane; Bittencourt, Rita Lenira (org.). Literatura: modos de resistir. Porto Alegre: Bestiário / Class, 2021.

KNÉBEL, Maria. \_\_\_\_\_. Análise-ação. Práticas das ideias teatrais de Stanislávski. Tradução de Marina Tenório e de Diego Moschkovich. São Paulo: Editora 34, 2020.

KUNDERA, Milan. A arte do romance. Trad. Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. São Paulo:

Companhia das Letras, 2016. LAGE, Cláudia. Labirinto da palavra. Rio de Janeiro: Record, 2013.

LISPECTOR, Clarice. “O Búfalo” In: \_\_\_\_\_. Laços de família. Rio de Janeiro:

Rocco, 2019. pp. 126-135. LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. Rio de

Janeiro: Rocco, 1999.

LUKÁCS, Georg. A Alma e as Formas. Introdução de Judith Butler. Tradução, notas e posfácio de Rainer Patriota. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

MAIAKÓVSKI, Vladimir. “Os Dois Tchekhov”. In: SCHNAIDERMAN, Boris. A Poética de Maiakóvski através de Sua Prosa. São Paulo: Perspectiva, 1971.

PIGLIA, Ricardo. “Teses sobre o conto”. In: \_\_\_\_\_. Formas breves. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado – Processo de Criação Artística. São Paulo:

Annablume / FAPESP: 2002. SOBRAL, Cristiane. Terra Negra. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

TCHÉKHOV, Anton. A Dama do Cachorrinho e Outros Contos. Tradução, posfácio e notas de Boris Schnaiderman. São Paulo: Editora 34, 2006.

Tchekhov, Anton; Sem trama e sem final. Seleção e prefácio de Piero Brunello. Tradução de Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Martins, 2007.

TOLMATCHÓV, V. O não visual no “drama novo”: Ibsen, Maeterlinck e Tchekhov. Tradução de Noé Silva. In: CAVALIERE, Arlete. VÁSSINA, Elena. (Org.) Teatro Russo, literatura e espetáculo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011. p. 233-248.

<b>PROFESSOR</b> Susana Fuentes	<b>CHEFIA DE DEPARTAMENTO</b> Lúcia Ricotta	<b>DATA</b> 04.03.24 – 20.07.24
------------------------------------	--	------------------------------------